

Vingança e Teratologia

Epiphanio Leite

(Resposta ao amigo que indagou sobre a causa pela qual um recém-nato pode trazer um corpo frustrado na sua própria organização fisiológica, nas ocorrências da reencarnação).

Ei-lo desencarnado e a sombra a que se entrega,
Triste irmão vingador... Pragueja, grita, ausulta...
Lembra a mão que o prostrara e a mágoa se lhe avulta,
Vítima embora, esvai-se em paixão bruta e cega!...

Tenta extinguir em vão a imagem que carrega,
A face do rival faz-se-lhe chaga oculta...
Ao medalhão mental que o enlouquece e insulta,
Anseia retornar ao mundo a que se apega!...

Implora nova mãe de cujo amor renasça,
Toma o claustro materno entre a ira e a ameaça,
Dorme atando à memória os quadros do ódio antigo...
E agarrado à vingança e ao fel que o desconforta,
Plasma no próprio feto, em carne viva e morta,
A figura larval do seu próprio inimigo!...

Necessidade de Paz

Achávamo-nos em Pedro Leopoldo, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, aguardando a reunião pública de estudos da nossa consoladora Doutrina. Falávamos de paz, da necessidade da paz no atual momento em nossos caminhos na Terra. Considerávamos a vigilância que nos cabe observar nas atitudes e ocorrências do dia-a-dia.

Convidados aos trabalhos, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos deu a exame o item 9 do seu capítulo IX, intitulado "A Cólica", e vários confrades fizeram valiosas apreciações do assunto. Ao término da reunião, foi Emmanuel o mensageiro desta página psicografada.

Caminhos de Volta

Bombeiros de Deus

Emmanuel

Temos diversas formas de auxiliar:
suprimir a penúria;
estender a beneficência;
criar a generosidade;
consolar o sofrimento.

Existe, porém, uma delas ao alcance de todos e que pode ser largamente exercida em qualquer lugar: o donativo da calma nos momentos atribulados da vida.

Recorda os bens espirituais que consegues distribuir e não marginalizes semelhante recurso.

* * *

Diante de reclamações e críticas, usa a tolerância que estabeleça a harmonia possível entre acusados e acusadores; recebendo injúrias e ofensas, silencia e esquece os desequilíbrios de que porventura te fizeste vítima, sustando calamidades da delinquência; perante a agressividade exagerada de alguém, guarda a serenidade que balsamize corações e pacifique ambientes; encontrando veículos de discórdia, emprega o entendimento que afaste choques e conflitos capazes de suscitar azedume e perturbação.

Em qualquer lance difícil da existência, dispões da possibilidade de atuar benficamente com os

recursos da bondade e da compreensão que entretem a garantia da paz.

Lembra a faísca lançada impensadamente quando se transforma em fogo descontrolado e devorador.

Qualquer criatura, quando se mostre agindo sem noção de responsabilidade, pode gerar incêndios lamentáveis, destruindo os mais altos valores da vida.

Por isso mesmo, onde estivermos, sejamos nós os bombeiros de Deus.